

ESTUDO RETROSPECTIVO DO ATENDIMENTO REALIZADO PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: 4.00.00.00-1 Ciências de Saúde

NOME DOS AUTORES: LAVRATTI, Andressa Ferreira¹ (lavrattia@gmail.com); WATANABE, Elaine Mye Takamatu² (ewatanabe@uems.br)

1- Autora. Acadêmica de Enfermagem

2- Orientadora. Dra. Professora do curso de graduação em Enfermagem da UEMS.

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus tomou rápidas proporções mundiais devido a sua alta transmissibilidade e o desconhecimento sobre esta doença. Os altos números de contágio, as medidas sanitárias, o medo, desespero, as mortes, a superlotação, a escassez e outros fatores resultaram em diversas implicações e agravos sociais e econômicos, que implicam diretamente na assistência à saúde. Os profissionais que atuaram na linha de frente de combate à COVID-19 sofreram com a superlotação, a sobrecarga de trabalho, a falta de EPI's e o medo de contaminar-se. Para evitar a contaminação diversos POP's foram criados a fim de dar uma orientação a estes profissionais. No atendimento às urgências e emergências não foi diferente, os profissionais foram submetidos a novas normas e precisaram adequar-se à nova realidade. Considerando o impacto da demanda gerada pelo advento da COVID-19, este projeto teve como objetivo conhecer o perfil de atendimento realizado pelo SAMU no município de Dourados, MS. Trata-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal, utilizando-se dos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema do SAMU e entrevista com o enfermeiro responsável através de questões previamente estabelecidas, cujo o foco foi conhecer as ações desenvolvidas pelo serviço a fim de conhecer o atendimento, as mudanças e adequações realizadas, o panorama do atendimento realizado, com enfoque nos profissionais atuantes no atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência de Dourados/MS. Os prontuários utilizados foram de fevereiro de 2019 até fevereiro de 2021, sendo consultados por meio da plataforma de dados da unidade. Foram identificados 23373 chamados de fevereiro de 2019 a dezembro de 2019, e 22846 em 2020, e até fevereiro de 2021 foram encontrados 13713, onde percebeu-se uma diminuição da quantidade de chamados entre 2019 e 2021. Segundo a entrevista realizada isto ocorreu pelo fato dos atendimentos relacionados a vítimas de trauma diminuírem em virtude das medidas sanitárias tomadas para diminuir as contaminações pela Covid-19, como a restrição social/ isolamento. No ano de 2020 observou-se um aumento significativo das solicitações de transferência/internação, segundo o profissional enfermeiro durante a entrevista, esses aumentos ocorreram em decorrência dos atendimentos clínicos (casos suspeitos e confirmados da Covid-19). Muitos ajustes relacionados aos atendimentos durante a pandemia ocorreram como o uso obrigatório dos EPI's, acoplamento de equipamentos, como respiradores, nas ambulâncias, paciente manter-se de máscara durante todo o transporte e desinfecção completa da viatura após atendimento. A partir dos resultados obtidos é possível perceber o aumento da demanda de atendimento de pacientes clínicos durante a pandemia da Covid-19, o que gerou sobrecarga em todos os serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE:CORONAVÍRUS; SAMU; PANDEMIAS

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo incentivo financeiro concedido para realização deste trabalho; a minha orientadora por toda a dedicação e conhecimento transmitido.